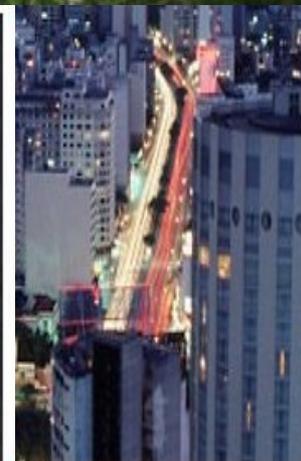


**A experiência de incidência no parlamento
da
Rede Latino-Americana por Cidades Justas,
Democráticas e Sustentáveis**



AVINA



MISSÃO estratégica



A partir da **América Latina**,
impactar o desenvolvimento sustentável,
criando condições favoráveis para que
atores diversos possam **contribuir**
juntos
ao **bem comum**.

CIDADES, por quê?

- Entre 2007 e 2050, o número de habitantes nas cidades do planeta terá um aumento de 3,1 bilhões de pessoas. (ONU)
- O continente latino-americano está no topo desse fenômeno global como a região em desenvolvimento mais urbanizada no mundo. 75% da população vive em áreas urbanas, ou seja, 375 milhões dos 500 milhões de habitantes da região, dos quais 120 milhões vivem abaixo da linha de pobreza.
- O índice de urbanização brasileira foi o maior em toda a América Latina, entre 1970 e 2010. Hoje, 86,53% da população brasileira é urbana.

CHILO
CÓMO VAMOS

Red Ciudadana Casqueles

Ciudad Viva

Cómo Vamos

Red Territorios Ciudadanos

Santa Cruz nos Une
La Paz Como Vamos
Cochabamba Nos Une

Quito Graupati

Quito Graupati

Onda:
Enguladores do Mj

Movimento NOSSA CAMPINAS

Por uma cidade mais justa e sustentável

Mateus Leme: Associação de Participação Popular de Mateus Leme

Nossa Campos

Inovatacia

OBSERVATÓRIO DO RECIFE

Grainas: Fundação Prof-Cerrada

Maji Minci: Maji Minci de Conaço

Nossa Ilha mais bela

nin
nuestra mendosa

NOSSA BUENOSAIRES

Nuestra Córdoba

Red Ciudadana San Martín de los Andes
Cómo Vamos

ROSARIO SUSTENTABLE

somos ciudadan@mica

PUBLICO CURSOS

Jalisco
Cómo Vamos

así estamos Juárez

cidos urbanos

OBSERVATÓRIO CIUDADANO

CCINLAC

SAN LUIS CAMINABLE

Trabajo ¡Ahora!

LIMA
CÓMO VAMOS

Asegurpa
te queremos

Asunción nos une

CHILEAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

BOLIVIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

ECUATORIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

BRAZILIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

ARGENTINIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

10 Latin American Countries City Networks

PERUVIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

COLOMBIAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

MEXICAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

More than 70 local initiatives

URUGUAYAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES

URUGUAYAN NETWORK FOR FAIR DEMOCRATIC AND SUSTAINABLE CITIES



NOSSA BAHIA

Jenaina

NOSSA BAHIA

Observatório SOCIAL DE BELÉM

ICOM

Titus da Sil: Anappa

Nossa

NOSSA TERESIA

Nossa Campo Grande

Ação Voluntária

Nossa Salvador

Maringá: Observatório Social

NOSSA SAO PAULO

Nossa Petrópolis

RIO CURVADOS

Ação Ilhéus

Famílias Diagnóstico Social de Criança e Adolescente

Nossa Vitória

João Pessoa e Cabedelo Instituto Soma Brasil

Nossa Itaboraí

nossa BH

Cómo Vamos

Cómo Vamos

Call Cómo vamos

Montevideo
CÓMO VAMOS

Puerto del Este
CÓMO VAMOS

Pirapolis
CÓMO VAMOS

Barranquilla
CÓMO VAMOS

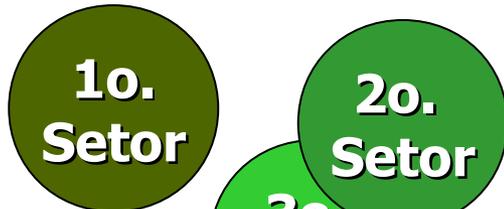
PRESSUPOSTOS da ação política

- Uma cidade deve convir a todos para sua dignidade, o que implica pensá-la, transformá-la e dirigi-la como um espaço para fazer possíveis os Direitos Humanos.
- Transformar uma cidade implica compreender e transformar as arquiteturas políticas, sociais e culturais que produzem as relações.
- Transformar uma cidade é criar condições de diálogo entre os diversos setores que a compõem, para criar uma concertação cujo propósito permita maximizar os interesses de todos os atores.

INTERSETORIALIDADE, um elemento-chave



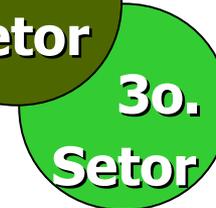
CAOS
Setores Isolados



DESLEGITIMAÇÃO
Desconhecimento do Estado



CORPORATIVISMO
Sociedade Isolada



POPULISMO
Empresa Isolada

LEGISLATIVO, por quê?

- Democracia participativa não pretende substituir a democracia representativa, mas qualifica-la permanentemente.
- Em todos os países latino-americanos, há demandas de marcos regulatórios atualizados à luz dos novos preceitos de desenvolvimento sustentável (uso e ocupação do solo, gestão de resíduos, acesso à água e saneamento, extrativismo sustentável, etc).
- Necessidade de alinhamentos entre o controle social e o controle externo da gestão pública.
- No Brasil, ênfase no ciclo orçamentário.

LEGISLATIVO, como?

- Emenda às leis/cartas orgânicas instituindo a obrigatoriedade de planos de metas. Em 33 cidades brasileiras e 3 argentinas. PEC em apreciação no Brasil.
- No Brasil, 240 prefeitos que governam mais de 60% da população, têm o compromisso de orientar suas gestões por metas propostas pelo Programa Cidades Sustentáveis. Os vereadores têm papel deliberativo e fiscalizador.
- Acompanhamento de discussão de plano diretor.
- Controle e divulgação da produção legislativa.
- Participação no ciclo orçamentário.

LEGISLATIVOdesafios

- Crise do modelo de representatividade, cunhado no Século XVIII.
- Processos longos, complexos e opacos, dificultando a participação social.
- Diversidade de interesses x fragilidade de informações objetivas para orientar decisões.
- Agenda Cidadã (ampla, diversa, heterogênea, permeada de contradições) x Agenda Oculta

...Reafirmamos os princípios democráticos e republicanos. Nesta tarefa, precisamos reconstruir a política com outras formas, novos conteúdos e, principalmente, com instrumentos de democracia direta que possibilitem o exercício da soberania popular. Isso inclui repensar o nosso sistema de representação, em especial como os partidos e as eleições são financiadas. Sem tal alteração vamos reforçar este enorme déficit democrático, já que as instituições não são capazes de processar as demandas por profundas transformações sociais, políticas, econômicas e comportamentais.”

Trecho do manifesto pela reforma do sistema político brasileiro, apresentado ao Congresso Nacional em 22/08/2013 por várias organizações e movimentos, entre eles, a Rede Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis.

SITES referência

- **<http://redciudades.net/blog>**
- **www.cidadessustentaveis.org.br**
- **www.nossabh.org.br**
- **www.avina.net**



AVINA